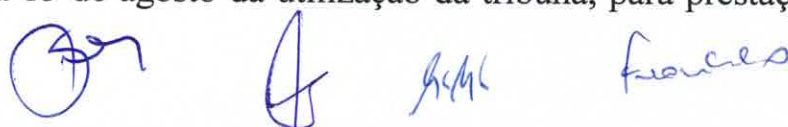




Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao **oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três**, com início às 09h04min., sob a presidência e presença do Excelentíssimo vereador Oslen Dias dos Santos, bem como, a **presença inicial dos Senhores vereadores**: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Darli Luciano da Silva, Derci Paulo Trevisan (Pitoco), Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisca Ilmarli Teixeira, Francisco Ailton dos Santos, Leonice Klaus dos Santos e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e posteriormente, dos vereadores José Vaz Neto (Zé Eskiva). De princípio o Senhor presidente cumprimentou e agradeceu a todos, logo, solicitou do Senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente** deu-se a deliberação da Ata da 24ª Sessão Ordinária a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente pelos vereadores, Solicitou do Senhor secretário a leitura do Ofício nº 340/2023 que versa sobre a solicitação da tramitação em regime de urgência especial ao Projeto de Lei nº 2.259/2023, que em súmula “Autoriza o executivo municipal a contribuir com o baile do rubi, e dá outras providências” autoria do Executivo Municipal, o qual, decorrida sua leitura e não havendo discussão, foi colocada em votação sendo aprovado por unanimidade dos votos. Às 09h10min suspendeu a sessão e convocou as comissões competentes para análise e emissão de parecer ao Projeto de Lei 2.259/2023. Retornando às 09h35min., Solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**: Convite a filial da empresa ASCIA Multimarcas convida para inauguração da loja em Alta Floresta – MT no dia 10 de agosto do ano em curso. Ofício nº 170/2023-VER Claudinei de Souza Jesus, de 08 de agosto de 2023, comunicando que não será possível a sua participação na Sessão Ordinária desta terça-feira (08/08) e/ou extraordinárias. Ofício nº 029/2023-VER Marcos Roberto Menin, de 08 de agosto de 2023, comunicando que não será possível a sua participação na Sessão Ordinária desta terça-feira (08/08) e/ou extraordinárias. Ofício nº 0328/2023/GE de 07 de agosto de 2023, do Prefeito municipal, Valdemar Gamba, solicitando a alteração da data para o dia 15 de agosto da utilização da tribuna, para prestação de contas referente ao



fl. 1 de 7



primeiro semestre assim como dispõe na Lei Orgânica Municipal. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: Indicações n°s 330 e 342/2023 de autoria do vereador Francisco Ailton dos Santos; Indicações n°s 331, 332, 339, 340 e 341/2023 de autoria da vereadora Leonice Klaus dos Santos; Indicações n° 332, 333 e 356/2023 dos vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Leonice Klaus dos Santos; Indicações n°s 331, 335, 336, 337 e 338/2023 do vereador Darli Luciano da Silva; Indicações n°s 343, 352 e 355/2023 de autoria da vereadora Francisca Ilmarli Teixeira; Indicações n°s 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350 e 351/2023 do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), indicação n° 353/2023 do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti), indicações n°s 354 e 357/2023 do vereador Marcos Roberto Menin, Projetos de Lei n° 2.253, 2.254, 2.255, 2.256, 2.257 e 2.258/2023 do Executivo Municipal e Projeto de Lei 053/2023 dos vereadores Darli Luciano da Silva, Francisco Ailton dos Santos, Claudinei de Souza Jesus e José Vaz Neto (Zé Eskiva) e Veto n° 008/2023 referente ao Projeto de Lei 031/2023 de autoria do Executivo municipal. Em ato contínuo, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi o vereador: **Bernardo Patrício dos Santos** em seu pronunciamento o vereador se solidarizou com os profissionais da educação que mais uma vez lotou o plenário da câmara de vereadores de Alta Floresta cobrando da gestão do prefeito Valdemar Gamba o pagamento do piso salarial profissional. Em seguida explanou que como representante dos profissionais, sempre defenderá e apoiará os professores na luta pela garantia desse direito constitucional. Frisou que o prefeito Valdemar Gamba vem fazendo um excelente trabalho como gestor, porém disse que falta diálogo para com os grevistas que, de forma pacífica vem cobrando seus direitos e a gestão não fez nenhuma proposta a classe. Chamou a atenção da gestão aos prejuízos que a população de Alta Floresta vem tendo com a ausência desses profissionais da sala de aula e os alunos sem o devido atendimento por parte desses profissionais que são fundamentais nesse processo de ensino-aprendizagem. Falou da sua trajetória oriunda de família carente, crescendo em meio a adversidades e sempre encontrou na educação força para vencer, afirmando que continuará

fl. 2 de 7



sendo esse canal onde os professores poderão contar sempre. Fez mais algumas considerações. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** ao usar a tribuna o parlamentar cumprimentou todos os presentes em especial aos professores, lamentando a falta de diálogo por parte do executivo municipal em não dar uma devolutiva sobre a demanda da pauta defendida pelo movimento paredista, tecendo também elogios a classe dos profissionais pela excelente atuação na educação do município de Alta Floresta. Em tempo mencionou sobre os problemas que os contratados enfrentam com a falta de pagamento de férias e de licença-maternidade, uma vez que esse último benefício difere dos efetivos em 2 meses a menos. Sendo assim pediu apoio dos pares uma vez que a demanda já vem sendo solicitada pelos vereadores Douglas Pereira Teixeira de Carvalho e Claudinei de Souza Jesus. Nesse momento o vereador Adelson da Silva Rezende, de forma regimental, solicitou um aparte que foi prontamente atendido pelo orador. Adelson da Silva Rezende falou ser importante verificar a legislação porque para o contratado é o regime geral de previdência e já para os efetivos é o regime próprio do município (IPREAF), ou seja, são dois regimes que são impactados principalmente pelo recolhimento previdenciário, entrando assim na contramão do regime geral da previdência. Ao retomar sua fala o vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva) demonstrou descontentamento pela fala do seu de bancada, afirmando que independente de qualquer situação continuará a lutar pela equiparação da licença-maternidade das contratadas com as das efetivas, buscando um diálogo construtivo com a gestão municipal. Finalizou parabenizando o prefeito Valdemar Gamba pela retomada da obra da Creche Trenzinho Mágico no bairro jardim imperial, parada a mais de 8 anos, e que agora será finalizada e entregue a comunidade que vem sofrendo com a falta de estrutura para colocar seus filhos, uma vez que é dever do Estado assegurar a educação infantil de qualidade a todas as crianças, um direito previsto pela Constituição de 1988, consolidado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e organizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), além de fazer outras considerações finais. **Francisca Ilmarli Teixeira** ao usar a tribuna a vereadora cumprimentou todos os seus pares bem como seus colegas de profissão que lotaram o plenário da câmara de vereadores. Em seguida destacou ser mais um capítulo na história dos profissionais da educação a falta de



“respeito” e de sensibilidade para com a classe do movimento paredista. Enfatizou que, de forma vil, a gestão municipal na pessoa do Sr. Valdemar Gamba, provocou o judiciário para obter o encerramento da greve, frisando que o que se encerra a greve são propostas, destacando que nenhuma chegou a classe dos profissionais da educação. Afirmou que cada profissional está na sessão porque algo não está sendo cumprido, destacando que o artigo 54 da Lei 2.771 diz que o piso é para todos, uma vez que este parlamento aprovou e esses trabalhadores perderam o piso salarial de 2022. Afirmou que a lei federal 7.783 de 1989 preconiza que a greve, no seu artigo primeiro, é um direito legítimo e legal, ou seja, apenas os trabalhadores da educação podem decidir a hora de retornar ao trabalho. De forma enfática, a vereadora disse que esses profissionais foram notificados por seus gestores que por sua vez receberam um ofício emitido pela Secretária Municipal de Educação que as atividades dos profissionais deveriam ser retomadas na segunda-feira (07/08), e de forma irônica falou à secretária municipal de educação que a lei Áurea foi aprovada há muitos anos atrás. Frisou que cada trabalhador sabe da sua responsabilidade com o calendário escolar, sendo que a cobrança é um desrespeito com os que “...constroem no chão da escola o interesse coletivo e a educação...”. Finalizou afirmando que as unidades educacionais não são depósitos de crianças e cada profissional tem responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem desses educandos, além disso, esses problemas da educação se estendem ao município de Alta Floresta como o caso do Bairro Moacir Bezerra que não tem água, ruas que não são molhadas pelos carros-pipas, a situação deplorável da rodoviária e do cemitério municipal, a fila quilométrica na saúde pela espera de uma cirurgia entre outras situações. Explicou que diante de tudo isso o movimento paredista se consolida pela luta dos direitos garantidos em lei, e agradeceu o apoio dos que se aposentaram e hoje somam na greve porque, segundo a vereadora, se alguém deve alguma coisa não são os trabalhadores da Educação. **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** ao usar a tribuna o parlamentar cumprimentou todos os presentes. Em seguida mencionou que esteve visitando o município de Sorriso e pôde constatar os projetos de inovação e desenvolvimento que são realizados com êxito. Enfatizou que é preciso explorar o que Alta Floresta tem de melhor como turismo e agronegócio entre tantas outras coisas de qualidade

fl. 4 de 7

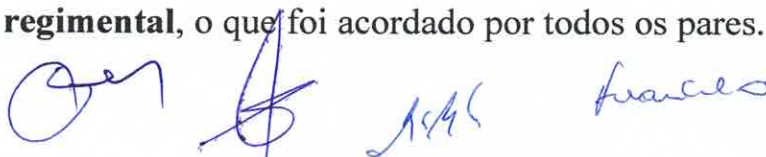


tais como educação, saúde, infraestrutura e principalmente a inclusão social. Enfatizou que por causa desses ideais que apresentou o projeto de lei armazém social e em parceria com o vereador Marcos Roberto Menin, buscando alternativas para a implementação no município visando dar mais qualidade de vida para todos os cidadãos altaflorestense. Falou da importância de agregar valores na cultura, fortalecer ainda mais a pecuária, além de buscar investidores, fazer do município um polo Educacional ainda melhor. Tudo isso é possível com a valorização dos profissionais da educação, afirmando que não se pode esquecer da luta pela realização do concurso público. Afirmou que a greve é prejudicial aos alunos, pais e aos profissionais que cobram o pagamento do piso salarial além da gestão que vem sendo impactada com o movimento. Disse ser um apoiador dos professores demonstrando assim com aplicação de emenda parlamentar para o segmento, deixando claro que está aberto ao diálogo construtivo, para a construção de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida. **Leonice Klaus dos Santos** em sua fala parabenizou todos os profissionais da educação pela luta, externando seu compromisso com a classe dos educadores, frisando que apoia a causa e continuará lutando pela garantia dos direitos dos profissionais. Enfatizou que continua sendo da base do prefeito Valdemar Gamba, porém continuará lutando pelos direitos da população de Alta Floresta. Mencionou que esteve visitando juntamente com o vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) a obra da instalação do aparelho de radiografia, constatando que está bem encaminhado a obra e acredita que em breve será entregue a população. Outrossim explicou sobre a entrevista na Unidade do PAM sobre a situação dos pacientes afirmando ter se resolvido depois de muita luta e “briga” para que eles fossem encaminhados para o município de Colíder. Disse que essa luta é e sempre será em prol dos menos favorecidos e que continuará sendo a voz dos que mais precisam, afirmando que sua preocupação não é com reeleição e sim com o bem-estar da população de Alta Floresta. Finalizou pedindo ao prefeito Valdemar Gamba bem como ao secretário de infraestrutura que pavimente a última rua do bairro boa esperança, porque a população vem clamando pela obra de infraestrutura. Fez mais algumas considerações. **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** ao usar a tribuna começou elogiando a equipe da direção, os professores, as merendeiras e as

fl. 5 de 7



zeladoras da Escola Boa Esperança na Comunidade Pista do Cabeça, pelo excelente serviço prestado aos alunos. Frisou que neste ano, a escola teve um alto índice de aprendizado, algo raro de acontecer no setor rural, sendo motivo de busca ativa dos servidores da Direção Regional de Educação – DRE de Alta Floresta, para saberem o que fizeram para que as crianças desenvolvessem. Acredita-se que os professores têm a receita para o desenvolvimento, que envolve dedicação e investimento. Explicou que o Governo do Estado está desempenhando seu papel, investindo na educação dos filhos, fornecendo computadores e notebooks para as escolas, além de uniformes. Frisou que a presença constante junto aos profissionais é essencial para identificar e resolver os problemas dos alunos. Falou também que é importante reconhecer o trabalho dos motoristas, pois várias causas contribuem para o funcionamento do transporte. Estradas e pontes rurais são desafios a serem superados. Enfatizou que há diferenças entre a cidade e o centro, e é necessário dar atenção à manutenção dessas vias, a exemplo é a ponte na MT-325 em direção à Fazenda do Zé do Rico. Disse que embora a Secretaria de Obras tenha avaliado a situação, a ponte ainda está em más condições. Há também a estrada após a Fazenda Carolina, que segue para Castanhal, e um bueiro que precisa ser trocado. Avaliou que a equipe da Secretaria de Obras deve considerar essas questões com mais seriedade, pois é necessário garantir que as estradas estejam em boas condições antes que a chuva torne a manutenção mais difícil. Lembrou que o acesso à ouvidoria da prefeitura foi aprimorado, permitindo que pessoas do setor rural façam contato através do WhatsApp. Isso facilita denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A situação de uma obra na Escola Boa Esperança também precisa ser acompanhada. Um aditivo foi feito devido ao aumento de preço dos serviços. A empresa responsável pela obra parece estar envolvida em múltiplos projetos na prefeitura, mas com poucos funcionários disponíveis. É necessário verificar quantas obras a empresa está executando e se é possível obter informações sobre o número de funcionários. No entanto, é importante considerar que a situação da empresa e das obras é responsabilidade da prefeitura e seus órgãos competentes para fiscalização e gerenciamento. Fez mais algumas considerações. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares. Neste momento



fl. 6 de 7

